

COLETA E CLASSIFICAÇÃO DE OÓCITOS PROVENIENTES DE ABATEDOURO

ODS (3)

Giovanna Canadas Cabral (Universidade de Taubaté)
Mariana Aparecida Bolderini Couto (Universidade de Taubaté)
Tiffany Ayumi Takao Nogueira (Universidade de Taubaté)
Heder Nunes Ferreira (Universidade de Taubaté)

O aprimoramento de biotecnologias na reprodução de bovinos representa um avanço significativo, com elevado potencial para impulsionar pesquisas em biologia reprodutiva e aplicações zootécnicas, sendo amplamente implementado em diversos países, inclusive no Brasil. Dentre as biotecnologias que proporcionam melhorias importantes nos rebanhos bovinos, a produção *in vitro* de embriões (PIVE) destaca-se ao possibilitar a intensificação da produção de bezerros geneticamente superiores, a partir de doadoras únicas, portadoras de alto valor zootécnico e genético, reduzindo os intervalos de tempo entre as gestações, possibilitando a obtenção de um número significativamente maior de descendentes e mantendo a genética da doadora presente entre os rebanhos do país. Tal procedimento pode ser aplicada em doadoras vivas ou *post-mortem*, por meio da coleta das gônadas em abatedouros, o que amplia suas possibilidades de uso e viabiliza o aproveitamento de material genético que, de outra forma, seria descartado. Para que a PIVE seja bem-sucedida, é necessário realizar algumas etapas, iniciando com a ovariectomia, em seguida a aspiração folicular (OPU), classificação de oócitos, FIV e a transferência de embriões (TE). O objetivo deste trabalho foi realizar a coleta e a classificação de oócitos de vacas provenientes de abatedouros. Foi realizada uma coleta de 14 ovários, onde foram obtidos 380 folículos aspirados e classificados de acordo com a sua qualidade. A partir disso, foram recuperados 63 ovócitos representando 17% do total de folículos aspirados, sendo eles classificados em uma escala de I a IV de acordo com as características das camadas de células do *cumulus* e o aspecto do citoplasma. Contudo, foram observados dez ovócitos de grau I (2,6%); sete ovócitos de grau II (1,4%); quatro ovócitos de grau III (1%) e, 42 ovócitos de grau IV com o maior percentual observado, sendo de 11% em relação aos demais. Os resultados obtidos demonstram a viabilidade da coleta e classificação de oócitos, evidenciando o potencial de utilização desse material biológico na produção *in vitro* de embriões. Apesar da maioria dos oócitos recuperados apresentarem qualidade inferior (grau IV), a presença de oócitos de grau I e II indica que é possível aproveitar parte desse material para fins reprodutivos, contribuindo com programas de melhoramento genético, assim, o aproveitamento de ovários descartados em abatedouros configura-se como uma alternativa viável e estratégica para a reprodução animal.

Palavras-chave: Biotecnologia; Classificação; Oócitos; Reprodução.

XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO